

Auditoria na Cúria Geral



Fr. Pio Murat, Conselheiro Geral OFM Cap

Durante a última sessão do Conselho geral, Padre James Grummer SJ, veio à Cúria geral para encontrar a fraternidade e apresentar o seu relatório após a auditoria. Ele, de fato, tinha sido encarregado pelo Ministro Geral de efetuar uma auditoria na Cúria geral.

Conselheiro Geral da Companhia de Jesus, Padre Grummer possui a competência que ajudou a avaliar a vida e o trabalho dos irmãos, apresentou propostas para um serviço mais eficaz e operativo à nossa Ordem. Em fevereiro passado, ele havia encontrado os frades pessoalmente, guiando-se por algumas perguntas que permitissem situar o lugar e a tarefa de cada frade na Cúria geral. O relatório por ele apresentado foi acolhido com satisfação e reconhecimento por parte dos irmãos.

nos quais os irmãos estão todos em casa e aqueles nos quais fica somente um pequeno grupo e o fato do lugar de trabalho ser o mesmo da residência e vida.

Após a descrição, o relatório ofereceu propostas para alcançar o objetivo almejado tais como: Ter para cada serviço uma descrição do trabalho a realizar (job description); Garantir uma formação adequada para o serviço requerido; Cuidar melhor da informação; Encontrar tempo para um intercâmbio entre os vários serviços. As observações do auditor foram também acompanhadas por propostas concretas, como a de fazer um calendário comum e on line, acessível a todos os irmãos; dar espaço para cada expressão cultural exprimir-se; ter um serviço pastoral externo.

- ### ÍNDICE
- 01 Auditoria na Cúria Geral
 - 02 Porque Laudato si?
 - 03 Reunião ordinária do Conselho Geral
Através rios e montanhas, como o Bom Pastor
Encontro dos Novos Ministros
 - 04 Por 12 vezes com São Francisco
Novo Ecânomo do Colégio Internacional São Lourenço de Brindes

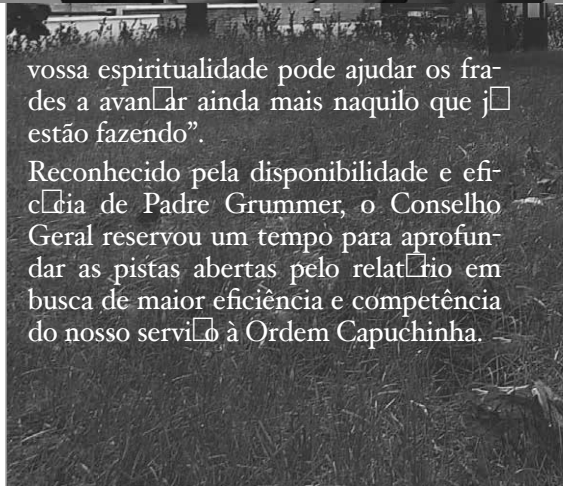


Com o olhar de alguém que vê de fora, Padre Grummer destacou, sobretudo, a alegria e a confiança fraterna que encontrou durante sua visita: “A alegria dos frades foi contagiosa para mim”. Partindo deste olhar decisivamente positivo, a auditoria deixou emergir algumas tensões específicas de uma fraternidade como a nossa. Dentre outras coisas, mencionou-se o desafio da diversidade cultural, os períodos

De modo especial verificou-se a necessidade de manter uma forte conexão entre a vida fraterna e o trabalho técnico de cada um. A criação de uma empresa qualquer, mas uma fraternidade de serviço à Ordem. Reportando a uma compreensão espiritual do nosso trabalho, Padre Grummer dizia: “A reflexão pessoal e o diálogo comunitário sobre a ligação entre o mundo do trabalho quotidiano e as fontes da

vossa espiritualidade pode ajudar os frades a avançar ainda mais naquilo que já estão fazendo”.

Reconhecido pela disponibilidade e eficácia de Padre Grummer, o Conselho Geral reservou um tempo para aprofundar as pistas abertas pelo relatório em busca de maior eficiência e competência do nosso serviço à Ordem Capuchinha.



Porque Laudato si'

Franciscano e franciscanismo na nova encíclica do Papa Francisco
Fr. Benedict Ayodi, Ofício JPIC OFM Cap



A Igreja oferece um guia moral radicado na tradição Católica.

- A mudança climática é um problema moral.
- O Papa fala como Pastor, não como cientista ou político. Ele pretende que os católicos aproveitem a oportunidade e a necessidade de cuidar da Criação, como também dos nossos irmãos e irmãs.
- Cuidar da criação é um antigo ensinamento bíblico. A Igreja expressou-se mais de uma vez sobre este tema. Como a ciência, tornou-se mais clara e incisiva.
- Os recentes pontífices advertiram a urgência de enfrentar o tema da mudança climática e do cuidado com a Criação:
 - São João Paulo II e o Papa emérito Bento XVI, ligaram o cuidado com o ambiente à necessidade de solidariedade entre os homens e com a criação de Deus.
 - Ambos os Papas fizeram-se embaixadores do inquietante envolvimento do homem a propósito do efeito estufa e das mudanças climáticas.

Resolver a mudança climática é proteger o povo de Deus

- Enfrentar e intervir nas mudanças climáticas, significa proteger as famílias. Seja que se trate de alguém que em Chicago sofre de asma ou que nas Filipinas sofre inundações, a mudança climática é um dano para a humanidade. Intervir na mudança climática é uma ação moral.
- Somos chamados a amar o nosso próximo protegendo-o do impacto do clima que nas suas adversas manifestações, provoca o multiplicar-se de doenças e a carência de comida. Devemos falar da mudança do clima para proteger o povo de Deus.
- Somos chamados a cuidar dos

mais pobres e mais vulneráveis que nós. Os mais pobres são os menos responsáveis pela mudança do clima e os que sofrem as piores consequências.

- Como franciscanos, nós somos chamados não só a ser instrumentos de paz e de justiça, mas também autênticos e válidos guardiões da nossa mãe natureza.
- Somos chamados a não esquecer qual é o nosso lugar correto na Criação. Nós, de um certo modo, subjugamos a natureza, a irmã Terra, a Mãe Terra (Papa Francisco, 15 janeiro 2015). O nosso lugar correto na Criação respeita e protege a ampla teia da vida.

□ tempo de ações comuns

- Contam as nossas ações. Os franciscanos, trabalhando juntos, podem ajudar a resolver a mudança do clima.
- Existem modos melhores para agir em nossas comunidades e nas nossas nações. Do substituir uma lâmpada ao intensificar políticas públicas iluminadas pela fé, cada um pode fazer algo para resolver a mudança do clima, iniciando também pelas nossas fraternidades capuchinhas.
- Tomar providências sobre a mudança do clima é uma oportunidade para manifestar o nosso carisma de franciscanos. Interagir com a mudança climática exige humildade, inteligência, trabalho empenhativo e clareza moral.
- Devem guiar-nos relações justas, seja entre nós, seja com a Criação. Somos chamados a operar na mudança climática, buscando o bem comum, no amor

Reunião ordinária do Conselho Geral

ROMA, Itália – De 08 a 18 de junho de 2015, aconteceu na Cúria geral a reunião ordinária do Conselho Geral, onde, dentre outras coisas, foram avaliados pedidos e dispensas de vários tipos e discutidos os relatórios das visitas pastorais e in medietate triennii, do economato geral, circunscrições, visitas fraternas às missões, capítulos provinciais, encontros de conferências, JPIC. Uma reflexão apresentada com o estudo do quadro estatístico da Ordem para o ano 2014; foi estabelecido o programa do encontro do Conselho ge-

ral com a CCMSI em janeiro de 2016 (na Índia). O Conselho reservou um tempo ainda para refletir sobre a auditoria realizada na Cúria. Foram também anunciadas as seguintes NOMEAÇÕES: Secretário da Solidariedade Internacional: Fr. James Donegan (PR New York); Auxiliar do Arquivo Geral: Fr. David Basil Acharuparambil (PR St. Francis, Kerala); novo Comissário da Santa Sé para os Franciscanos da Imaculada, Fr. Carlo Calloni (PR Lombardia), atual Postulador geral.

Encontro dos Novos Ministros

FRASCATI, Itália – De 21 a 28 de junho passado, o Governo geral promoveu mais uma vez, em Frascati, o encontro com os Ministros provinciais e Custódios recentemente eleitos, para uma semana de fraterna convivência e intensivo momento formativo. Durante o encontro, além do contato direto com todo o governo geral e os diversos ofícios e departamentos da Cúria Geral, os Ministros tiveram a oportunidade de interagir entre si, favorecendo assim o intercâmbio de experiências, ideias e compartilhando as esperanças e expectativas deste importante serviço à Ordem. Cerca de 30 frades, escolhidos pelos seus confrades para conduzir suas circunscrições nos próximos anos, tiveram, portanto, a oportunidade desta iniciação essencial para o bom andamento da tarefa empenhativa de governar fraternalmente significativas porções da nossa família capuchinha.



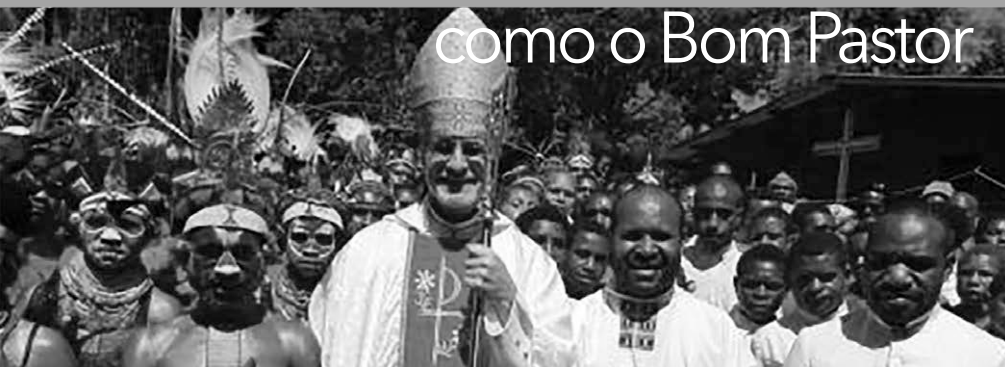
James Donegan

David Basil Acharuparambil

Carlo Calloni



Através rios e montanhas, como o Bom Pastor



MENDI, Papua Nova Guiné – Antes de lamentar-se do tráfego na rua indo pra casa, aconselhamos olhar a ponte suspensa com Dom Donald Lippert em Papua Nova Guiné, próximo à Austrália. Recentemente, aqueles que o seguem pelo Twitter acompanharam a trilha do bispo capuchinho atravessando uma ponte suspensa perigosa, nas montanhas da diocese de Mendi. Pendendo sobre tábuas estreitas e cordas ele atravessou para chegar à igreja de São Miguel em Kurumb, sobre uma íspida montanha de um planalto, lugar impossível de aceder de carro, mas somente após uma hora e meia de caminhada. O esforço feito, com um grupo da diocese de Mendi, foi

para crismar quase 200 jovens (e algum adulto), por ocasião da festa de Corpus Christi 2015. O grupo iniciou de carro. Após cerca de uma hora e meia por estradas de montanha e belezas paisagísticas, chegamos de carro at onde podíamos. Deixamos o carro e começamos a caminhada [...] Antes de iniciar nosso caminho subindo a montanha, tivemos que atravessar uma ponte suspensa muito cambaleante. Procurei não olhar para baixo, porque a água que escorria velozmente debaixo deixou-me meio tonto devido aos grandes buracos nas tábuas que não pude evitar. Naturalmente, as pessoas do lugar atravessam com mais facilidade – e assim, encorajaram-me para atravessar de

modo seguro”. – Relatou o bispo. À chegada, o grupo foi acolhido com tambores e cantos. Muitos paroquianos vestiam trajes tradicionais. Um deles – Rafael – deu-me um chapéu ornado de modo tradicional com plumas, pelo fato de eu ser o chefe do povo católico da região. Senti-me honrado pelo dom. Este trekking de Corpus Christi inspirou-me uma homilia sobre a Eucaristia como alimento para o nosso caminho e o Espírito Santo como o fogo para a nossa missão de levar a Boa Nova a todos os homens”- Acrescentou.- “Alguns ficaram visivelmente comovidos por este momento importante de suas vidas. Vi seus olhos cheios de esperança e a promessa de uma vida na presença do Senhor – apesar de todas as dificuldades”. Após a cerimônia e em fraterna união “iniciamos a nossa viagem para descer a montanha... Confesso que, como noutras ocasiões semelhantes senti-me um pouco como Pedro, Tiago e João enquanto caminhavam com Jesus voltando do Monte Tabor, após terem experimentado a glória da Transfiguração”.

Novo Ecônomo do Colégio Internacional São Lourenço de Brindes

ROMA, Itália - Frei Maximino Brancalione Tessaro, da Província do Rio Grande do Sul (Brasil) é o novo ecônomo do Colégio Internacional São Lourenço de Brindes. Ele já se encontra em Roma para o aprendizado da língua italiana, esperando, assim, o momento oportuno para iniciar o seu serviço na maior fraternidade da Ordem. A frei Luca Piantanida, que exerceu de modo brilhante esta missão até agora, dirigimos o nosso mais sincero agradecimento bem como votos de êxito e serenidade para o novo serviço. Também a frei Maximino desejamos todo o bem na nova missão.



1. « Laudato si', mi' Signore », cantava São Francisco de Assis. Neste belo cântico nos recordava que a nossa casa comum é também como uma irmã com a qual partilhamos a existência e como uma mãe boa que nos acolhe entre se braços: « Laudato si', mi' Signore, per sora nostra madre Terra, la quale ne sustenta et governa, et produce diversi fructi con coloriti flori et herba »

2. “Não quero prosseguir nesta Encíclica sem recorrer a um exemplo belo e motivador. Escolhi o seu nome como guia e como inspiração no momento da minha eleição como Bispo de Roma. Creio que Francisco seja o exemplo por excelência do cuidado por aquilo que é frágil e de uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade.

3. Assim como acontece quando nos apaixonamos por uma pessoa, toda vez que Francisco olhava

para o sol, a lua, os animaizinhos, a sua reação era cantar, envolvendo no seu louvor todas as outras criaturas.

4. “A pobreza e a austeridade de São Francisco não eram um ascetismo somente exterior, mas alguma coisa de mais radical: uma renúncia a fazer da realidade um mero objeto de uso e de domínio

5. “Por outro lado, São Francisco, fiel à Escritura, nos propõe reconhecer a natureza como um esplêndido livro no qual Deus nos fala e nos transmite algo da sua beleza e da sua bondade. “ De fato, pela grande beleza das criaturas, por analogia, se contempla o seu Criador” (Sab 13,5) e « a sua eterna potência e divindade são contempladas e compreendidas pela criação do mundo através das obras por Ele feitas» (Rm 1,20).

6. “Por isto é significativo que a harmonia que São Francisco de Assis vivia com todas as criaturas

Por 12 vezes com São Francisco

Referências explícitas ao Poverello na Encíclica de Papa Francisco

tenha sido interpretada como uma cura de tal ruptura

7. São Boaventura disse que através da reconciliação universal com todas as criaturas, de algum modo, Francisco retornava ao estado da inocência original

8. “Quando se percebe o reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com estas, como aparece no bellissimo cântico de São Francisco de Assis: «Laudato sie, mi' Signore cum tucte le tue creature, spetialmente messor lo frate sole, lo qual giorno, et allumini noi per lui. Et ellu bellu e radiante cum grande splendore de te, Altissimo, porta significazione. Laudato si', mi' Signore, per sora luna e the stelle: in celu l'ai formate clarite et pretiose et belle.»

9. “Qual o risco da luta pelo ambiente? Não é por acaso que, no cântico no qual louva a Deus pelas criaturas, São Francisco acrescenta: «Laudato si', mi' Signore, per quelli ke perdonano per lo tuo amo-

re». Tudo está ligado. Por isto é necessária uma preocupação pelo ambiente unida ao sincero amor pelos seres humanos e um esforço constante para com os problemas da sociedade

10. “A espiritualidade cristã, junto com o estupor contemplativo pelas criaturas que encontramos em São Francisco de Assis, desenvolveu também uma rica e sensível compreensão do trabalho, como podemos encontrar, por exemplo, na vida do beato Charles de Foucauld e de seus discípulos

11. “Recordamos o modelo de São Francisco de Assis para propor uma saudável relação com a Criação como dimensão de uma conversão integral da pessoa. Isto exige também o reconhecimento dos próprios erros, pecados, vícios ou negligências e arrependê-se de corações, mudando de dentro para fora.

12. “Convido todos os cristãos a

explicitarem esta dimensão da própria conversão, permitindo que a força e a luz da graça recebida estendam-se também às relações com as outras criaturas e com o mundo que lhes circunda e suscite aquela sublime fraternidade com toda a Criação que São Francisco de Assis viveu de maneira tão luminosa

(sanfrancescopatronoditalia.it)

